

MAIO | 2020 - ANO 28 - Nº 293

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

Produtores rurais da Bahia fazem reivindicações ao ministro da Infraestrutura

Um documento contendo as demandas da categoria
foi entregue durante visita da autoridade à região



SAÚDE

Com apoio da Abapa, primeiro
laboratório para Covid-19 no
Oeste da Bahia entra em operação

PÁG. 06



TECNOLOGIA

Abapa beneficia pequenos
agricultores de São Desidério
com kits de irrigação

PÁG. 15



20 ANOS ABAPA

Entidade comemora duas
décadas de atuação em defesa
da cotonicultura na região

PÁG. 18



Homenagem às mães



A Abapa realizou uma singela homenagem de Dia das Mães ao entregar flores, foto personalizada e uma mensagem de carinho às mães que trabalham na sede da entidade em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. 🌱

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO
Catiane Magalhães
Araticum Comunicação

EDIÇÃO
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:
Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS
Ascom Abapa
Marca Studio Criativo
Banco de Imagens

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Agro em foco

Os presidentes da Aiba e da Abapa, Celestino Zanella e Júlio Busato, respectivamente, participaram, no dia 15 de maio, de uma live com o jornalista Mario Bittencourt. O profissional da comunicação atua como repórter do Jornal Correio da Bahia e assina um blog no Canal Rural. Na entrevista, os participantes falaram sobre o desenvolvimento da safra de grãos e fibra no oeste da Bahia, em 2020, e discutiram acerca da agricultura sustentável praticada na região. 🌱

LIVE @blogdomariobittencourt

Planejamento da safra e expansão de culturas no oeste da Bahia

Celestino Zanella - Presidente da Aiba

Júlio Busato - Presidente da Abapa

O jornalista Mário Bittencourt conversa com as principais lideranças do agronegócio na Bahia

Sexta (15/05), 19h

<https://blogs.canalrural.com.br/mariobittencourt/>



Ecologia

Na manhã do dia 07 de maio, representando o município de Correntina, os servidores Leonardo Barbosa e Franklin Taunay entregaram à Aiba o primeiro lote das pilhas e baterias coletadas. A diretora de Meio Ambiente e Irrigação da entidade agrícola, Alessandra Chaves, recebeu o material e elogiou o empenho do município tanto na coleta de resíduos perigosos quanto no programa de recuperação de nascentes. O material coletado foi encaminhado à empresa Retec, especializada na destinação correta de resíduos tóxicos. 🌱

Algodão brasileiro no exterior

As perspectivas para o setor do algodão foram debatidas em um webinar fechado para a cadeia produtiva da fibra, promovido pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea). O evento virtual foi o primeiro do Ciclo de Debates: promoção e presença do algodão brasileiro no exterior, que integra o escopo do "Projeto Setorial de Promoção das Exportações do Algodão Brasileiro", estratégia de marketing para reforçar a participação da pluma nacional na Ásia, com

foco em incremento de percepção e fortalecimento de imagem do produto. 🌱



Máscaras 100% algodão

Pesquisadores indicam que tecidos de algodão são os mais indicados para máscaras laváveis e reutilizáveis. Com base em uma pesquisa da Universidade de Cambridge, especialistas do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai CETIQT) concluíram

que itens caseiros como lençóis, camisetas e panos de algodão podem ser usados na produção de máscaras doméstica, ou seja, de uso não profissional. A fibra de algodão é um dos maiores aliados na proteção da saúde em tempos de pandemia do novo coronavírus! 🌱



Distribuição de mudas

Parceira nas ações de distribuição de muda e doação de materiais de saúde, desta vez foi o município de Correntina que presenteou a Abapa com 400 mudas de Palmeira Imperial para serem distribuídas aos seus associados. As plantas chegaram em meados de maio na sede da entidade em

Luís Eduardo Magalhães e foram distribuídas para os produtores de algodão em toda a região. Além de cursos da área agrícola, a Abapa também apoia o município na recuperação de estradas e na doação de tecidos para a confecção de máscaras e matérias básicas de saúde. 🌱



ANIVERSARIANTES JUNHO

- 01/06 EMERSON TOSHIO WATANABE
- 01/06 NORBERTO VICENZI
- 01/06 TIAGO MIKAEL LERMEIN
- 02/06 HERMES AUGUSTO FERREIRA
- 02/06 JOAO BIGOLIN
- 02/06 REGIS FRANCISCO CEOLIN
- 05/06 VALMIR FORMAGIO
- 05/06 VICTOR JOSE WUSTRO
- 06/06 PAULO TAKASHI KURODA
- 07/06 ADRIANA GUADAGNIN KRUGER
- 08/06 GILBERTO ZANCANARO
- 08/06 NELSON LUIZ ROZO
- 09/06 LORIVAL GORGEN
- 09/06 MAIRON MANICA
- 09/06 MARCIA INES BONAMINGO BUSATO
- 11/06 BERTOLINO RIBEIRO DO PRADO FILHO
- 11/06 CLAIRE DAS GRAÇAS WOBETO RODRIGUES
- 11/06 EDSON HIROZAWA
- 12/06 ANTONIO FERRI
- 12/06 CARLOS TAMOTSU KOGIO
- 12/06 LUIZ FELIPE CASALI
- 13/06 ANTONIO ROBERTO FALASCA
- 14/06 DANIEL ORTH
- 14/06 JUNIOR SOMAVILLA
- 14/06 LEONARDO CASALI
- 15/06 RUBEM SOARES BRANQUINHO
- 15/06 SIBIO RAFAEL REGINATTO
- 16/06 DOUGLAS ALEXSANDRE RADOLL
- 16/06 JOSE ADEMIR TONIAZZO
- 16/06 LUCAS MARQUES PINTO
- 17/06 DENISE CRISTIANE GAIA CERRATO
- 17/06 EZELINO CARVALHO
- 18/06 CARLOS ROBERTO ASTOLFI
- 18/06 EUNICE MATIKO ISHIDA MIZOTE
- 20/06 AMARILDO NAZARI
- 20/06 MARCOS YUJI SHIMOHIRA
- 21/06 LUIZ CARLOS GATTO
- 21/06 PAULO ROBERTO MARQUES DE SOUZA
- 23/06 ANDERSON GONÇALVES DE SOUZA
- 23/06 PEDRO MASSAMI KIKUDOME
- 23/06 RUY CASTELLI
- 24/06 LEOPOLDO SCHMITT
- 24/06 MOACIR JOAO SANDRI
- 25/06 CESAR AUGUSTO DE MARCHI
- 26/06 ANDRE BUSATO
- 26/06 VILSON WALKER
- 27/06 ALEXANDRE GONÇALVES DE SOUZA
- 28/06 ANTONIO MARTINHO CAMPANHOLI
- 28/06 DANIELE CARINE CAMILE OHASHI
- 28/06 MARIA DE FATIMA DE SOUZA CARVALHO
- 29/06 PEDRO YSSAMU TAKAHASHI
- 29/06 THOMAS CONRAD HOPP
- 30/06 ALMOR PAULO ANTONIOLLI
- 30/06 CELITO ZAGO
- 30/06 FABIO ROBERTO ZAGO
- 30/06 LORAINÉ MARIA BAZANA EVERLING
- 30/06 MARCOS AURELIO DIPP
- 30/06 ROBERTO BOLONHINI NETTO



Produtores rurais doam aspiradores para unidades de saúde de Barreiras



Com quase dez anos de trabalho, no Hospital do Oeste, como intensivista, sei da necessidade de uma ferramenta como essa para ajudar na tarefa de salvar vidas”



Anderson Vian, secretário municipal de Saúde

O setor agropecuário continua fazendo a diferença na luta contra o novo coronavírus na região oeste da Bahia. No início do mês, mais quatro aspiradores de secreção foram cedidos, por meio de comodato, às unidades de saúde de Barreiras: dois equipamentos para o Hospital Municipal Eurico Dutra e outros dois para a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas. Os aparelhos foram adquiridos pelo Instituto Aiba com recursos obtidos pelas doações feitas por produtores rurais, pecuaristas, empresários de vários segmentos e sociedade civil em geral.

O secretário municipal de Saúde, Anderson Vian, explicou sobre a importância dos dispositivos. “Com quase dez anos de trabalho, no Hospital do Oeste, como intensivista, sei da necessidade de uma ferramenta como essa para ajudar na tarefa de salvar vidas. Por isso, agradeço aos produtores rurais, em nome do município, por essa ação solidária”, disse. Ele enfatizou, ainda, que os equipamentos servirão a 15 municípios, devido ao fato de Barreiras ter se tornado cidade referência para o tratamento de pacientes da região, acometidos pelo novo coronavírus.

O aparelho aspira líquidos e secreções que

estejam prejudicando a oxigenação do sangue no paciente, influenciando na saturação, que é um importante parâmetro para avaliar a função respiratória. Por meio de um compressor elétrico o aspirador cria vácuo no frasco coletor e retira o líquido ou secreção do paciente, através de tubo de silicone maleável e descartável. O líquido extraído é direcionado ao recipiente hermético, que evita a contaminação do ambiente e dos profissionais responsáveis pelo tratamento. O equipamento pode ser usado simultaneamente por vários pacientes.

Antonio Grespan, produtor rural e mem-

bro do Conselho Técnico da Aiba, representou pessoas que, assim como ele, dedicaram recursos próprios para aquisição dos aparelhos. “Nesse momento em que o mundo passa por uma situação tão difícil, o valor mais nobre que pode emanar das pessoas é a solidariedade. Fico feliz em saber que, em caso de necessidade, teremos mais esse recurso disponível para salvar vidas”, refletiu.



Solidariedade é a marca dos 20 anos da Abapa

No dia 31 de maio, a Abapa completa 20 anos. Em tempos difíceis com a pandemia da Covid-19, a diretoria e os produtores associados vêm demonstrando mais uma vez que plantam mais do que emprego, renda e desenvolvimento, mas também solidariedade. A entidade investiu até o momento R\$ 1,3 milhão em ações de enfrentamento ao novo coronavírus beneficiando diretamente a vida de milhares de baianos. Foram doados equipamentos e insumos para o laboratório de testes para

Covid-19 em Barreiras, 70 quilômetros de tecido 100% algodão para a produção de 700 mil máscaras com distribuição para prefeituras e entidades de mais de 100 municípios baianos.

Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, os produtores rurais estão novamente de parabéns ao manterem as atividades do campo, reforçando todas as regras determinadas pelas autoridades de saúde, ao mesmo tempo que contribui com a sociedade para combater o coronavírus na cidade.

“Só vamos ganhar essa guerra se tivermos união, solidariedade e responsabilidade. É isto que os agricultores do Oeste, a diretoria e associados da Abapa estão empenhados neste momento”, afirma. No mês de aniversário da entidade, a entidade também disponibilizou o setor de compras e logística para a aquisição e entrega em tempo hábil dos equipamentos e da doação também de 8 mil toalhas de algodão e materiais de saúde e de proteção e segurança para unidades de saúde na capital e no interior da Bahia.





Com apoio da Abapa, primeiro laboratório para Covid-19 no Oeste da Bahia entra em operação



adequar a infraestrutura do laboratório que foi certificado pelo Laboratório Central para atender a demanda de toda a região", afirma.

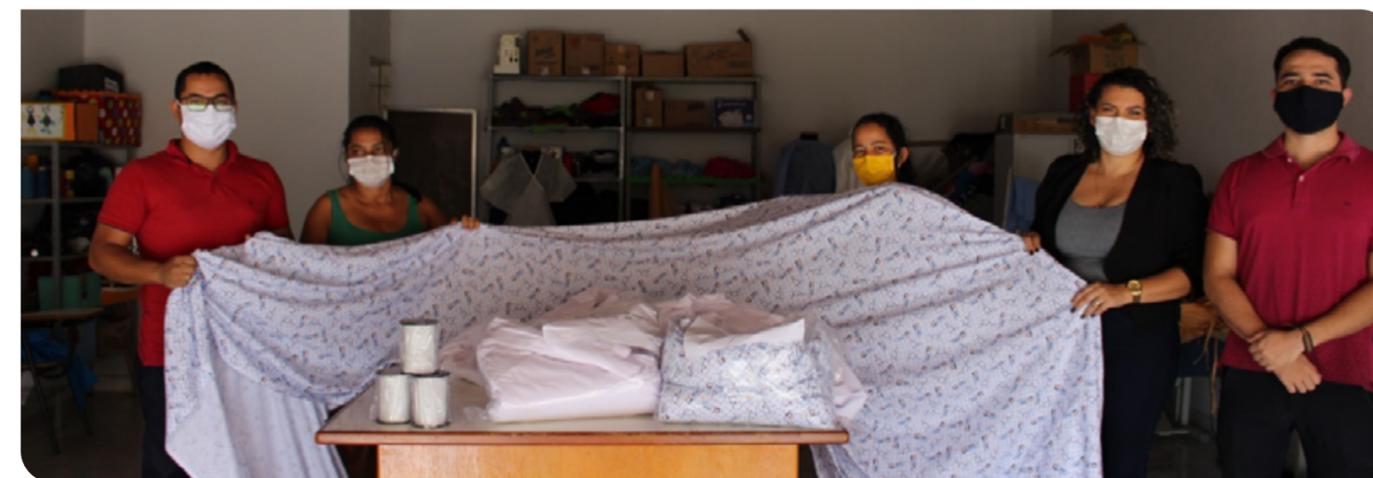
Para o secretário de saúde de Barreiras, Anderson Vian, este apoio da Abapa para o início dos testes na UFOB vai possibilitar maior quantidade e celeridade nos testes que antes vinham sendo encaminhados para o Laboratório Central, em Salvador. "Isso nos trará maior segurança para traçar o perfil epidemiológico, não só de Barreiras, mas para toda a região", afirma.

Diante da importância destes testes neste momento da pandemia do coronavírus, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforça o mérito desta parceria entre a associação de produtores e UFOB para o início da operação do laboratório. "A Abapa disponibilizou toda uma equipe de compras e logística para adquirirmos estes equipamentos. Fomos buscá-los em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, onde estivessem, tudo em tempo recorde, para disponibilizar aos pesquisadores da universidade para fazerem o trabalho", reforça. 🍷

Oeste da Bahia conta com o primeiro laboratório certificado para o processamento de testes da Covid-19. Com o apoio dos produtores rurais, por meio da Abapa, a Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) começou a realizar, no mês que a entidade completa 20 anos, os testes com amostras encaminhadas pelo Núcleo Regional de Saúde, conforme prioridades estabelecidas pelos órgãos de saúde. A Abapa viabilizou a operação deste laboratório com investimentos da ordem de R\$ 370 mil para a aquisição de equipamentos e insumos que garantiram neste primeiro momento a realização de até três mil testes do novo Coronavírus.

Com capacidade para 30 análises diárias, os resultados têm previsão de serem concluídos e as informações atualizadas na plataforma online do Ministério da Saúde no prazo de 72 horas. Para o reitor da UFOB, Jaques Miranda, esta parceria com a Abapa foi fundamental para a adequação do laboratório de

diagnóstico molecular da universidade para analisar as amostras de Covid-19. "Com essa parceria equipamos parte do laboratório e



Do campo para a cidade, máscaras 100% algodão doadas pelos produtores protegem baianos



O presidente da Abapa, Júlio César Busato, explica que a entidade, primeiro, entrou em contato com as prefeituras buscando o quantitativo solicitado para a doação das máscaras. "Com este levantamento em mãos, compramos o tecido e algumas máscaras já prontas para que sejam reproduzidas dentro do próprio município. A ideia é estimular a geração de empregos por meio das associações e cooperativas locais em um momento de dificuldade econômica vivenciada por alguns setores por conta do isolamento social", explica.

Pelo fato da Bahia ser o segundo maior produtor de algodão do Brasil, Busato reforça que a doação das máscaras pelos agricultores que produzem a fibra no estado vem no momento fundamental para tentar barrar a disseminação do vírus e para a proteção da população. "Os produtores estão fazendo a sua parte, de forma organizada por meio das entidades com doações para apoiar o poder público no enfrentamento do coronavírus", afirma. O uso das máscaras de algodão é hoje altamente recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e serve como uma barreira de proteção, reduzindo a possibilidade do contágio da Covid-19 por quem precisa sair de casa. 🍷

Com a parceria das prefeituras, instituições sociais e voluntários, a Abapa vem entregando ao longo do último mês de maio cerca de 70 quilômetros de tecido e 100 mil metros de elástico para a finalização das peças, contribuindo para a redução do nível de contágio pelo novo coronavírus. A entidade estima um total de 700 mil máscaras 100% algodão sejam entregues para o uso da população em toda a Bahia.

Ao entregar os tecidos para a prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, a cotonicultora e diretora da Abapa, Alessandra Zanotto, acredita na força da união entre todos setores para vencer a pandemia do novo coronavírus. "Os produtores estão mais uma vez ao lado da comunidade. Cada doação e participação de apoio da população é fundamental e pode fazer a diferença para que possamos sair melhores e mais rápido desta crise", afirma.



Equipamentos de saúde são doados para a maior unidade de urgência e emergência do Oeste da Bahia



Os produtores rurais, por meio da Abapa, continuam apoiando a sociedade na luta de enfrentamento ao novo Coronavírus. No dia 22 de abril, a entidade realizou a doação de eletrocardiograma e monitores de aparelhos respiradores a serem utilizados nos atendimentos do maior hospital de urgência e emergência do Oeste da Bahia, o Hospital do Oeste (HO). A unidade, administrada pelas Obras Sociais Irmã Dulce, será a responsável por abrigar os pacientes com sintomas graves da Covid-19 em 37 municípios de abrangência no Oeste da Bahia.

Ao representar o HO, o líder geral, Ivanildo Oliveira, agradeceu os produtores rurais pela doação que será revertida em serviços prestados para a toda a população. "Reforço a importância dessa grande parceria que a Abapa tem com a região Oeste. Este é o momento de estarmos empenhados juntos nessa corrente. Agradeço também a equipe do hospital e dos seus profissionais de saúde pelo envolvimento para prestar o melhor serviço para a sociedade", afirma. O diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, entregou os equipamentos para a diretoria do HO, que também esteve representada pelos líderes financeiro-administrativo, Lilian Rocha; técnico, Lucien Zanon; e de enfermagem, Marina Barbizan. No início de abril, a Abapa também doou no início do mês ao Hospital do Oeste materiais básicos de saúde como máscaras, luvas, álcool gel, dentre outros.

Doações de toalhas e materiais de saúde ajudam as cidades do Oeste da Bahia



Além dos tecidos para a confecção das máscaras, a população já vem sendo beneficiada com as doações de 8 mil toalhas de algodão, materiais de saúde e de equipamentos de proteção para os profissionais que estão na linha de frente no combate ao coronavírus. Em Correntina, o prefeito Nilson José Rodrigues, reforçou mais uma vez a parceria com a Abapa. "Para governar é preciso contar com colaboração. A Abapa é uma parceria em muitas ações do município e, agora, nessa situação de pandemia, firmamos mais essa parceria que vai ajudar no combate ao vírus e também nas obras de pavimentação que estamos realizando no município".

Para o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira, "o apoio dos produtores e de todo o setor agrícola tem sido fundamental neste momento de crise, quando os empresários e a população se mostram solidários". Já o prefeito de Barreiras, Zito

Barbosa, acredita que alinhamento entre as iniciativas pública e privada traz benefícios para toda a população. "Neste momento de crise mundial, as ações do poder público e das entidades fortalecem a luta contra o Coronavírus com foco na proteção da vida da nossa população, enalteço e agradeço o espírito de solidariedade dos nossos produtores rurais", afirma.

Segundo o presidente da Abapa, Júlio César Busato, estas são ações somente demonstram o quanto os produtores rurais estão preocupados e querem contribuir durante a fase da pandemia do novo coronavírus: "Este é o momento de dificuldade nunca visto, que trará impactos sociais e econômicos. Independente de tudo, é importante que estejamos todos juntos e unidos para vencer este vírus. Os produtores, como sempre, quando são chamados pela sociedade, estão prontos para contribuir. Neste momento, não seria diferente", finaliza.



Abapa reúne associados para prestação de contas em Luís Eduardo Magalhães



Abapa reuniu os seus produtores associados para as Assembleias Gerais Ordinária (AGO) e Extraordinária (AGE). O encontro, realizado no dia 15 de maio, no galpão do Centro de Treinamento da entidade, em Luís Eduardo Magalhães, respeitou as recomendações de saúde vigentes visando evitar o contágio do novo coronavírus.

Na oportunidade, os associados aprovaram a prestação de contas do exercício 2019 e o orçamento para 2020, além de aprovarem renovações dos projetos a serem encaminhados para avaliação e posterior financiamento pelo Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), mantendo ações fundamentais para o setor como qualidade da fibra, com a ampliação de modernização do laboratório de análises,

conservação de solos, recuperação, manutenção e pavimentação de estradas vicinais para o escoamento da safra e fortalecimento



das ações institucionais do setor do algodão.

Ao coordenar os trabalhos, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, agradeceu a presença de todos e reforçou a união de todos os produtores com a sociedade civil, apesar do período conturbado relacionado à pandemia do coronavírus que deixa instável todo o mundial nas questões de saúde, sociais e econômica, principalmente o mercado de commodities agrícolas mundial.

"Preciso parabenizar a diretoria e os produtores de algodão associados da Abapa que estão mantendo o seu negócio funcionando no campo, seguindo todos os protocolos e recomendações necessárias como pedem as autoridades sanitárias, e estão prontos para garantir mais uma boa colheita a partir de junho, e apoiar o Brasil a atravessar este momento difícil", afirma.

Em relação às ações de responsabilidade social para enfrentamento à Covid-19, relatou que a Abapa já investiu R\$ 1,3 milhão em doações de equipamentos e insumos para implantar o laboratório de testes na UFOP em Barreiras, materiais de saúde e toalhas, dentre outros. Durante a assembleia, os produtores presentes também definiram a data da assembleia extraordinária que vai eleger os próximos membros da diretoria, que concludirá a entidade no biênio 2021/2022.



Agricultores baianos fazem reivindicações ao ministro da Infraestrutura

Um documento contendo as demandas da categoria foi entregue durante visita da autoridade à região



Ao desembarcar em Barreiras, do dia 18 de maio, para vistoriar obras da Ferrovia, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, foi recepcionado por representantes das principais entidades do agronegócio do Oeste da Bahia. Ainda no aeroporto, Freitas se reuniu, por cerca de 35 minutos, com agricultores para debater as principais demandas da categoria. Um ofício, assinado pela Aiba e Abapa, foi entregue ao ministro. No documento, os presidentes das duas associações reivindicavam a ampliação da pista de pouso e do terminal de passageiro do aeroporto de Barreiras, a conclusão da Fiol, do Porto Sul e obras nos principais corredores rodoviários de acesso à região.

“Hoje as rodovias são nosso único modal para escoamento da safra. Ainda assim, muitas delas não estão em condições satisfatórias, o que onera muito o setor produtivo, com perda de tempo e de insumos. Aproveitamos a visita do titular da pasta para pedir que inclinem o olhar para essa região, que tanto gera riqueza para o País. Obras como a ligação da BR 020, ligando o Cerradão (BR 242) ao Porto Seco, e este à BA 463; além do novo traçado da BR 030, interligando o município de Côcos à BR 020, vão facilitar o escoamento da safra, bem como beneficiar toda população das comunidades agrícolas, que terá melhor acesso à saúde e educação”, enfatizou o presidente da Aiba, Celestino Zanella.



Acompanhado do presidente do SPRB, Moisés Schmidt, e da vice-presidente da Faeb, Carminha Missio, Zanella seguiu na comitiva ministerial até o canteiro de obras da Fiol, em São Desidério, onde o ministro anunciou que o Exército brasileiro deve assumir as invenções do Lote 6 da Ferrovia. “O Exército vem fazendo um trabalho extraordinário, como foi feito nas obras da BR-163/PA, e agora vai participar das obras do trecho entre Bom Jesus da Lapa e São Desidério”, afirmou Freitas.

Segundo ele, o 4º Batalhão de Engenharia de Construção (4º BEC), de Barreiras, e o 2º Batalhão Ferroviário, de Araguari, serão responsáveis pela conclusão deste trecho da obra. O trecho 2 da Fiol, entre Caetitê e Barreiras, tem 485,4 km de extensão, conta com investimento de R\$ 2,7 bilhões e encontra-se com 39% das obras executadas. Seu traçado busca conectar a região produtora de grãos do oeste da Bahia ao porto de Ilhéus, por onde é feita a exportação das commodities.

Divididas em dois trechos (Fiol 1: Ilhéus/Caetitê e Fiol 2: Caetitê/Barreiras), as obras são executadas pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A, empresa vinculada ao Ministério da Infraestrutura. Quando concluída, a ferrovia vai reduzir os custos de transporte de grãos e fibra produzidos na região. A estimativa do Conselho Técnico da Aiba é que, nesta safra, o oeste da Bahia ultrapasse mais de 9 milhões de toneladas de soja, milho e algodão.

Participaram do encontro o deputado federal Tito; o prefeito de São Desidério, José Carlos de Carvalho; o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, representando o presidente Júlio Busato; a presidente da Fundação Bahia, Zirlene Pinheiro, e o produtor rural Luiz Pradella, representando a Cooperfarms.





Produção de grãos deve superar 250 milhões de toneladas em 2020

Os números do 8º Levantamento da Safra 2019/2020, elaborado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foram divulgados no dia 12 de maio. Apesar da queda de 0,4%, em relação à estimativa anterior, os produtores devem atingir 250,9 milhões de toneladas de grãos em todo o território nacional, confirmando mais uma safra recorde para soja e milho. A diferença entre as duas safras é de 3,6% ou 8,8 milhões de toneladas. A área plantada registrou ampliação de 3,5%, alcançando 65,5 milhões de hectares.

Segundo a estimativa, a soja terá 120,3 milhões de toneladas produzidas. Incremento de 4,6% em relação à safra 2018/19, mesmo com a colheita no Rio Grande do Sul tendo sido um pouco prejudicada pela irregularidade das chuvas. No oeste baiano, os produtores enfrentaram problemas no início do período,

com a extensão do prazo para a semeadura, devido ao atraso do ciclo chuvoso, e no final, houve um pequeno atraso para a conclusão da colheita e a ocorrência de 'ardido', que é aquele grão que está em processo de fermentação por ter recebido muita chuva. Mesmo com esses contratemplos, as perdas são insignificantes e a oleaginosa mantém sua expectativa de alta produtividade, com 60 sacas/ha, atingindo 5,8 milhões de toneladas colhidas em uma área de 1,6 milhão de ha.

A produção de milho, na região, vai ficar dentro do esperado, de acordo com o último levantamento do Conselho Técnico da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). O documento informa que serão 1,26 milhão de toneladas produzidas em 160 mil ha, rendendo 165 sacas/ha. No cenário nacional, o cereal terá 102,3 milhões de toneladas, nas três safras, com área de 18,5

milhões de ha.

Outro grão que tem produção representativa na região oeste é o café, com 9 mil hectares produzindo 17.982 toneladas, registrando produtividade de 33 sacas/ha. Mas a área plantada diminuiu 10% e a estimativa de produtividade caiu de 44 para 30 sacas/ha desde o primeiro levantamento. A safra total, do País, é de 60 milhões de sacas, com produtividade média de 30 sacas de café arábica e de 40 sacas de café robusta por hectare em 2020.

Além dos grãos, conforme a Conab, o algodão também promete safra maior que a anterior. O produto, favorecido pelas chuvas, deverá ter uma produção de 2,88 milhões de toneladas de pluma, 3,6% acima da safra passada. As lavouras baianas de algodão, que ocupam 315 mil hectares, vão entregar aos produtores 1.488.375 toneladas. 🌱

Colheita de algodão se inicia em junho com a perspectiva de manter a produção em alta na Bahia

Segundo maior produtor de algodão, a Bahia está na reta final para a colheita de algodão na safra 2019/2020 prevista para ser iniciada a partir de junho. A perspectiva dos produtores baianos é de manter em alta a sua produção na atual safra agrícola 2019/2020, que deve se manter em torno dos 1,5 milhão de toneladas (caroço e fibra), número alcançado, de forma histórica, na safra passada pelos produtores baianos. Com o plantio iniciado em dezembro passado, a safra ocupa uma área total de 313.566 mil hectares, e a perspectiva é de atingir a produtividade média de 300 arrobas por hectare.

Apesar do momento da instabilidade, por causa da pandemia do novo coronavírus e da queda acentuada do preço da pluma, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, reforça que os produtores estão fazendo a sua parte com bastante coragem, organização, tecnologia e otimismo na condução das lavouras.

“Este ritmo de crescimento na produtividade nas lavouras deve se manter, principalmente por conta do pacote tecnológico em sementes, adubos e defensivos modernos utilizados, principalmente na prevenção e combate a pragas como o bicudo do algodoeiro, além da modernização no processo de produção do algodão e capacitação das pessoas que conduzem as lavouras e o beneficiamento da cultura”, reforça.

Diante das adversidades, Busato acredita que os produtores devem reduzir a sua área de plantio para a próxima safra entre 10% a 20%, mas que irão continuar mantendo os empregos no campo, investindo na cultura do algodão. “Os cotonicultores vão continuar mantendo os empregos no campo, investindo na cultura do algodão, até mesmo para não perder a estrutura já instalada, a exemplo das equipes de trabalho já qualificadas e formadas ao longo do tempo e do espaço já conquistado junto ao mercado consumidor”,

afirma. A Bahia contribui com a participação de 25% da safra nacional, sendo considerada a área agrícola com a maior produtividade de algodão não irrigado do mundo.

Ainda segundo o presidente da Abapa, a Bahia conta com uma estrutura técnica desenvolvida para o algodão somada às condições naturais da região Oeste, como solos planos e férteis possibilitados pela tecnologia agrícola, por meio de fertilizações e do incremento da matéria orgânica, estações de chuvas regulares e bem definidas, disponibilidade de água para irrigação e clima propício para a cultura. “Estas condições reunidas tornam o algodão baiano um dos melhores do mundo. Este é o momento que todos os agricultores devem estar unidos em torno das nossas associações para mantermos o nosso negócio nesta safra e para voltar a investir, crescer e obter maior rentabilidade mais na frente, quando toda esta crise passar”, afirma.





Aiba e Uneb instalam estação meteorológica no perímetro irrigado Barreiras Norte



Saber sobre o comportamento do clima é fundamental para o sucesso de uma safra. O fator climático influencia na definição do período para o preparo do solo, na semeadura, irrigação, aplicação de insumos e na programação da colheita. Para contribuir com a redução dos impactos na produtividade causados pelas variações do tempo, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Instituto Aiba (Iaiba) firmaram parceria com a Universidade Estadual da Bahia (Uneb), campus XV, de Barreiras, para a instalação de uma estação meteorológica na Fazenda Modelo Paulo Mizote, unidade de educação profissionalizante voltada para estudos agrônômicos, instalada no perímetro irrigado Barreiras Norte.

Os dados coletados pelo equipamento, que entrou em operação no mês de janeiro, vão beneficiar agricultores de pequena, média e larga escala, além de acadêmicos da

Uneb e alunos do Programa Jovem Aprendiz na área rural. “A instalação da estação foi viabilizada por um acordo de cooperação técnica que a Uneb tem com a Aiba, e motivada pelo fato de estarmos em um perímetro irrigado, cujos irrigantes precisam dessas informações. Vale lembrar que o clima é a principal variável para definir os critérios de produção”, pontua o professor universitário, Marcos Vanderlei.

“Antes de ter essa estação, sem qualquer informação meteorológica, a gente definia a quantidade que precisava ser irrigada pela intuição. Agora sabemos o volume exato da água necessária para a plantação prosperar”, comemora o produtor Orly Nink.

Utilizando um sensor e uma placa solar, o dispositivo consegue medir velocidade e a direção do vento, umidade relativa do ar, radiação solar e temperatura. Os dados são enviados para uma central de monitoramento, operada remotamente pela Aiba e a Uneb, e,

em seguida, podem ser repassados para os produtores rurais. “Além de oferecer subsídios para que o agricultor possa promover o uso eficiente dos recursos hídricos, na parte irrigada, o sistema contribui imensamente com os produtores que praticam agricultura em sequeiro, porque esse modo de produção representa 93% do total produzido na região”, explica, Enéas Porto, geógrafo e analista ambiental da Aiba.

Para ampliar o aproveitamento dos dados climáticos, a Aiba estabeleceu uma parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o objetivo de agrupar as informações fornecidas pelas diversas estações meteorológicas localizadas em propriedades rurais, em plataforma sob a responsabilidade do órgão federal. Tanto os elementos armazenados quanto os subprodutos, como previsão do tempo e envio de alertas, serão acessados pelos produtores por meio da Aiba. 🌱



Abapa beneficia pequenos agricultores de São Desidério com kits de irrigação

A Abapa mantém esforços para apoiar a comunidade agrícola durante a pandemia do novo coronavírus. No final de abril, sete famílias da zona rural do município de São Desidério foram beneficiadas com kits de irrigação para garantir a produção agrícola o incremento da produção. A entidade aposta na transferência de tecnologia como estímulo ao desenvolvimento socioeconômico dos pequenos agricultores impulsionando a geração de emprego e renda nas regiões Oeste e Sudoeste da Bahia.

Um dos beneficiados, Janderson Soares, da comunidade de Calidé II, afirma que o kit de irrigação vai reforçar seus projetos com as culturas do tomate e pepino. “O kit da Abapa é mais um grande incentivo. Agora poderei ampliar minha produção e também vender para as pessoas da cidade”. Já a secretária de agricultura, Patrícia Rocha, reforça sobre a importância da parceria que



O kit da Abapa é mais um grande incentivo. Agora poderei ampliar minha produção e também vender para as pessoas da cidade



Janderson Soares, pequeno produtor

vem para somar. “Com os kits de irrigação, eles vão aumentar a produção e a qualidade dos alimentos que vem sendo direcionados para a merenda escolar. Também estamos trabalhando para que eles vendam, futuramente, para grandes empreendimentos rurais do nosso município”, afirma.

Para o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, a intenção é fomentar o pequeno agricultor a formar uma base econômica sólida. “Os projetos de irrigação contam com o apoio dos governos municipais que detêm as informações de quem de fato precisa desse auxílio. A Abapa entra com os recursos e as prefeituras com a assistência técnica. Estamos pensando em longo prazo e queremos, daqui para frente, contemplar um maior número de famílias”, afirma. Em fevereiro deste ano, a Abapa também beneficiou cinco famílias da zona rural de Correntina e três em Cocos, no Oeste da Bahia. 🌱



Operação Safra 2020 foi decisiva para inibir a criminalidade no meio rural do oeste baiano



Realizada anualmente, a Operação Safra tem contribuído significativamente para inibir a ação de criminosos contra propriedades rurais e a sociedade em geral. Segundo aponta relatório apresentado pelo Comando de Policiamento da Região Oeste – CPRO, nesta edição as equipes contabilizam 7.623 abordagens a pessoas, 1.306 veículos de passageiros e cargas averiguados e 1.189 motocicletas fiscalizadas. Foram presos em flagrante 13 suspeitos, 39 armas de fogo apreendidas, dois veículos recuperados, quatro ações de apreensão de drogas, cinco cargas roubadas recuperadas e 23 pessoas apresentadas à polícia judiciária. As visitas a propriedades rurais somaram 7.114, o que representa 47,3% a mais que a operação anterior.

O documento destaca a eficiência das unidades operacionais da Polícia Militar nas abordagens, visitas e bloqueios nas áreas rurais e divisas do oeste baiano com outros Estados. “Conseguimos cumprir a nossa missão de intensificar as ações nas áreas rurais, atuando no combate aos roubos às fazendas, principalmente em relação às subtrações de

defensivos agrícolas, e ampliamos a fiscalização nos postos e barreiras sanitárias, alcançando um resultado positivo perante a sociedade e, também, diante dos pequenos e grandes agricultores da região”, ressalta o comando, em um trecho da publicação.

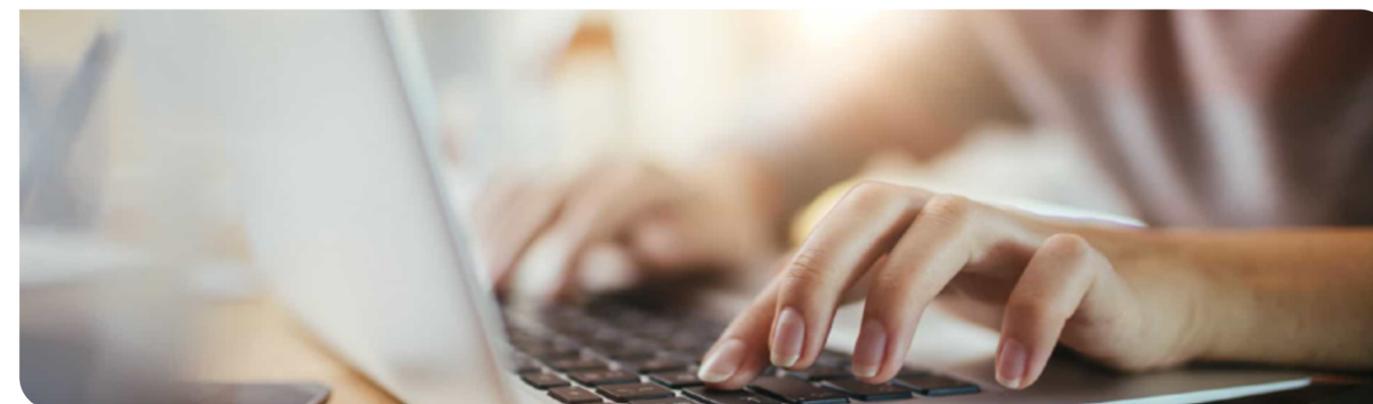
Além da constante capacitação e orientação dos policiais, durante a Operação Safra, por meio de uma sala específica criada no CPRO, umas das novidades mais destacadas desta edição foi a inclusão de Veículos Aéreos Remotamente Pilotados (VARP), ou “drones”, como são popularmente conhecidos. Dois aparelhos, desse gênero foram cedidos, à Polícia Militar, pela Aiba, para potencializar o monitoramento e ampliar os recursos de investigação.

Tendo em vista o processo de melhoria constante, pelo qual passa a Operação Safra, desde o início, o relatório indicou pontos a serem melhorados, entre os quais: o aumento do número de viaturas, aproximação com alguns proprietários rurais, informações sobre recursos estocados que possam atrair criminosos, inclusão da telefonia celular via satélite e ampliação do uso de

recursos de localização das propriedades via GPS. O diagnóstico faz, também, sugestões como: instalação de botão de pânico nas propriedades rurais; implantação de sistema de rastreamento nos veículos e máquinas; implantação, na Aiba, de uma Sala de Monitoramento da área produtiva e a aplicação de um programa de orientação, pós operação, sobre os aspectos de segurança individual e patrimonial.

Os postos da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) se converteram, devido à localização estratégica, em pontos-chaves para o desenvolvimento de diversas atividades de averiguação de pessoas e cargas em circulação. Sob a supervisão do CPRO, atuaram, de forma contínua, guarnições da CIPT-Oeste, 85ª CIPM/Luís Eduardo Magalhães, 86ª CIPM/Formosa do Rio Preto, CIPE - Cerrado e a Polícia Rodoviária Estadual. As informações sobre a Operação Safra inseridas nos Sistemas SISPROPOL e SIAP, controlados pelo setor de inteligência da PMBA, que servem para quantificar e qualificar os dados estatísticos, serão utilizados, posteriormente, para nortear ações de informação e conscientização das comunidades rurais, indicando, de acordo com as ocorrências, situações estranhas que podem comprometer a segurança da região.

A Operação Safra é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado da Bahia e a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com ações sendo deflagradas nos municípios de Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia, Riachão das Neves, Barreiras, Angical, Luís Eduardo Magalhães, Baianópolis, São Desidério, Correntina, Santa Maria da Vitória, Jaborandi e Cocos. Devido à forte atividade agropecuária, essas áreas sofriam, anteriormente, com a intensa presença de quadrilhas especializadas em roubo a propriedades rurais, causando grandes perdas econômicas e gerando sensação de insegurança para as comunidades. 🌱



Abapa mantém parceria para ofertar curso à distância ao setor agrícola

Por causa da conjuntura do distanciamento social, imposto pelo novo coronavírus, a Abapa mantém parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) para ofertar aos profissionais do setor agrícola do Oeste da Bahia. Por meio do Centro de Treinamento da entidade, estão abertas as inscrições do curso de Educação de Jovens e Adultos à Distância. Com flexibilidade do tempo e do espaço, os participantes terão todas as atividades disponíveis 100% à distância em um portal, dependendo somente de acesso a um computador com internet.

Segundo o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes, o ensino nesta modalidade já era uma perspectiva das atividades que estavam no planejamento para serem desenvolvidas, mas foram antecipadas por conta de toda a conjuntura da epidemia. “Esta era uma busca incessante de nossa parte e que se concretizou neste cenário de crise. É uma oportunidade imperdível para aqueles trabalhadores do setor que ainda não concluíram o ensino fundamental e médio, pois, será a custo zero”, reforça.

Serviço - Os interessados podem entrar em contato no Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia, pelos telefones: (77) 3639 6833/ 999829-9092 ou pelo email: ct2@abapa.com.br. 🌱



INSCRIÇÕES ABERTAS!

ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO

Flexibilidade
InovaçãoCursos Gratuitos
e à distânciaTutoria
online+ CONHECIMENTO
+ OPORTUNIDADE PARA VOCÊ

AUTORIZADO PELO MEC

INFORMAÇÕES: Centro de Treinamento da Abapa - Parceiros da Tecnologia
(77) 3639.6833 | ct2@abapa.com.br | www.abapa.com.br

BR 020/242, Km 50,7 - Complexo Bahia Farm Show - Luís Eduardo Magalhães - Bahia

PARCEIROS:



APOIO:





Abapa completa 20 anos com fortalecimento da fibra do algodão baiano



Com 20 anos de história, completados no dia 31 de maio, a Abapa vem apoiando a consolidação de projetos estratégicos para fomentar o desenvolvimento da cotonicultura baiana. Reconhecido internacionalmente pela qualidade da fibra, a atuação da entidade tem sido fundamental para levar a Bahia ao status de segundo maior produtor de algodão do Brasil e de maior produtividade do algodão não irrigado do Mundo. Conheça um pouco da atuação dos programas que fortalece o algodão da Bahia:

PROGRAMA FITOSSANITÁRIO: MONITORAMENTO NA DEFESA DO ALGODÃO BAIANO



O programa abrange 18 Núcleos Regionais, sendo 15 no Oeste da Bahia e três no Sudoeste. Uma equipe técnica formada por

13 profissionais, que incluem 11 técnicos agrícolas, promove o monitoramento intensivo de todas as microrregiões produtoras, nas duas regiões de cultivo da fibra na Bahia. Referência em todo o Brasil, o programa tem o objetivo de monitorar e apoiar os produtores no controle eficaz e estratégica das pragas, a exemplo do bicudo do algodoeiro.

PATRULHA MECANIZADA: 2,5 MIL QUILÔMETROS DE ESTRADAS RECUPERADAS



Com foco voltado para a pavimentação de estradas vicinais, os agricultores baianos

recuperaram, somente no último ano, um total de 500 quilômetros de estradas. Além de garantir a trafegabilidade nas estradas, é preciso destacar uma intervenção em especial, a pavimentação asfáltica de um trecho de 40 km da rodovia Rio Grande; e de 33 km da Estrada da Soja, ambas em São Desidério, na região agrícola do oeste baiano. Criado e executado desde 2013, o Patrulha Mecanizada já recuperou cerca de 2,5 mil quilômetros de estradas.

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES: PRODUTORES ATUAM NA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA



Desde o início do projeto, que completou dois anos, foram realizadas intervenções para a recuperação de 55 nascentes de água. Com investimento de R\$ 800 mil, o projeto, desenvolvido em conjunto pela Abapa e Aiba, também diagnosticou 87 nascentes e identificou outras 210 onde podem ser desenvolvidas futuras intervenções para proteção ou recuperação destes importantes pontos de recarga dos rios e do aquífero da região. Para este ano, a previsão é que sejam realizadas ações em outras 55 nascentes. O projeto também capacitou 172 profissionais da área ambiental, ligados às prefeituras, entidades locais e moradores ribeirinhos, em técnicas de proteção como cercamento, e aplicação de diferentes métodos de recuperação já consolidados para área de Cerrado.

ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR): BOAS PRÁTICAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Foram certificadas, na última safra, como sustentável 77,7% da área plantada da fibra na Bahia pela entidade suíça Better Cotton Initiative (BCI) que atua em conjunto

com o programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), desenvolvido localmente pela Abapa. O programa certificou ao longo da safra 2018/2019 uma área total de 247.840 mil hectares, garantindo um crescimento de 29,4% da área de algodão que vem cumprindo à risca a legislação ambiental e adotando critérios de sustentabilidade dentro e fora das propriedades. Desde quando foi iniciado o programa, em 2011, a área classificada como sustentável saiu de 21,1% para os atuais 77,7% no Oeste da Bahia.



CENTRO DE TREINAMENTO: 15 MIL PESSOAS CAPACITADAS EM 2019



A Abapa capacitou ao longo do último ano cerca de 15 mil pessoas que participaram de mais de 500 atividades, como seminários, palestras, cursos de educação continuada, treinamentos e oficinas de qualificação. Com a ampliação das instalações físicas, que ficam em Luís Eduardo Magalhães, a entidade por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CT) atingiu um novo recorde anual de atendimentos, ultrapassando as 9 mil pessoas atendidas em 2018. Desde que foi inaugurado, até 2018, o CT capacitou cerca de 30,5 mil pessoas que participaram de um total de 1.441 cursos ligados diretamente ao agronegócio.

QUALIDADE/LABORATÓRIO



Em 2019, o Centro de Análise de Fibras da Abapa ultrapassou a marca de três milhões de amostras classificadas. A unidade, sediada em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia, registrou um total de 3.095.877 análises por meio dos equipamentos de High Volume Instrument (HVI) e 331.535 mil de classificação visual. Este resultado garantiu o recorde de amostras de algodão analisadas em uma só safra. A classificação da qualidade da fibra é fundamental para a comercialização da fibra junto ao mercado consumidor nacional e internacional.

APOIO AOS PEQUENOS PRODUTORES SUDOESTE/OESTE DA BAHIA

As ações executadas pela Abapa vêm contribuindo com o desenvolvimento sustentável da agricultura em todo o Oeste e Sudoeste da Bahia. Nestas regiões, destaca-se o programa de transferência de tecnologia para pequenos e médios produtores, por meio da entrega dos kits de irrigação, sementes e acompanhamento técnico sobre plantio, irrigação e combate a doenças e pragas. Desde o início do projeto, em 2014, já foram contempladas cerca de 200 famílias em toda a Bahia, estimulando a vocação agrícola, fixando o agricultor no campo, e gerando renda para estas cidades. Desde o início do projeto, ainda na safra 2014/15, a Abapa totalizou a doação de cerca de 200 kits de irrigação nas regiões Sudoeste e Oeste da Bahia.



MARKETING/INSTITUCIONAL



A Abapa vem realizando ações para promover o algodão promovido na Bahia fortalecendo a sua imagem junto aos mercados nacional e internacional envolvendo toda a cadeia produtiva. A instituição promove eventos técnicos e institucionais e trabalha forte na divulgação das ações que evidenciam a produção responsável e sustentável da fibra baiana.

MISSÃO COMPRADORES



Ao receber investidores internacionais, a "Missão Compradores" reforça aos representantes da indústria têxtil e tradings internacionais a confiabilidade e a qualidade do algodão, fortalecendo o mercado do algodão baiano no exterior. A ação é realizada em parceria com a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa).

DIA DO ALGODÃO



Como reflexo desta qualidade, desenhada pelos contínuos investimentos em





pesquisa e tecnologia, a Abapa promove anualmente o “Dia do Algodão”, que leva aos cotonicultores as principais cultivares e técnicas para manter as altas produtividade e rentabilidade para os produtores no campo. A primeira edição foi realizada em 2019 e tem como diferencial a super infraestrutura com auditório, área de convivência, e estações técnicas que movimentam todo o setor agrícola da Bahia e do Matopiba.

JANTAR DA COLHEITA



O “Jantar da Colheita” é organizado desde 2018 para celebrar os resultados da safra agrícola entre os agricultores e parceiros envolvidos na cadeia produtiva do algodão. Em 2020, o Jantar vai comemorar também os 20 anos de atuação da Abapa no desenvolvimento de ações em prol da cotonicultura baiana.

CORRIDA DO ALGODÃO



Ao aliar uma atividade física democrática com a leveza da pluma do algodão, a Abapa promove desde 2017 a “Corrida do Algodão”, em Luís Eduardo Magalhães (BA). O evento é considerado atualmente um dos principais eventos esportivos do Oeste da Bahia, ao levar segurança e estrutura para os corredores profissionais e amadores, e entretenimento

com música, dança e gastronomia para toda a população.

COTTON BIKE

A Abapa realiza a Cotton Bike em Barreiras desde 2018 promovendo momentos de integração, esporte, cultura e entretenimento, além de promover a importância da produção do algodão no Oeste da Bahia. A radicalidade da pista e estrutura do evento, ranqueado pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), atrai ciclistas profissionais e amadores da Bahia e de outros estados. Já o público que vai acompanhar as provas tem à sua disposição área de alimentação, playground com brinquedos e atividades lúdicas para as crianças, slackline e orientações para a saúde e vida saudável, além de música com DJ e banda para encerrar o evento.



PRÊMIO ABAPA DE JORNALISMO



Criado como uma forma de aproximar profissionais jornalistas e acadêmicos da cobertura especializada do setor do agronegócio, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) lançou em 2019 o “Prêmio Abapa de Jornalismo”. A iniciativa também tem o objetivo de atrair o interesse das mídias local, regional e nacional na produção de conteúdos aprofundados, abrangentes e atraentes à toda a sociedade sobre a produção e a cadeia produtiva de algodão da Bahia, que vem gerando, de forma sustentável, emprego e renda para todo o Estado.

CONHECENDO O AGRO



Ao entender a Educação como a principal força para mobilização e disseminação de conhecimento, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) inovou ao lançar o Programa Educacional Conhecendo o Agro, em maio de 2019. O projeto vem sendo realizado com a perspectiva de aproximar os professores e estudantes da rede pública e privada de ensino do conhecimento teórico e prático desenvolvido pelo setor agrícola do Oeste da Bahia.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



Como umas das mais importantes entidades dos produtores da Bahia, a Abapa está presente e apoia eventos ligados ao desenvolvimento da pesquisa e tecnologia ligados ao desenvolvimento da cotonicultura e do setor agrícola, além de potencializar localmente a campanha “Sou de Algodão” da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Durante a maior feira agrícola do Norte e Nordeste do Brasil, a Bahia Farm Show, a Abapa reforçou para as cerca de 60 mil pessoas que passaram pelo espaço a importância da produção do algodão sustentável e responsável. A entidade participa de eventos como Congresso Brasileiro do Algodão (CBA), Fórum de Inovação e Sustentabilidade para a Competitividade (Fisc), Anea Cotton Dinner, dentre outros. 🌱